

RELATÓRIO E CONTAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

de Vila Cova de Alva

EXERCÍCIO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

E PLANO DE ATIVIDADES

O relatório que se segue tem como objetivos dar um contributo para o esclarecimento das contas do exercício de 2020 e também do desenvolvimento das atividades e ações mais relevantes que ocorreram neste período.

Assim:

1- APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

O relatório de atividades será apresentado em documento anexo. Desenvolve e complementa este ponto apresentando uma abordagem detalhada aos fatos e atividades específicas que se desenvolveram ao longo do ano.

Rendimentos/ganhos e atividade.

A I. da Sta. Casa da Misericórdia de Vila Cova de Alva tem acordos com a Segurança Social para a exploração das respostas sociais de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário.

Comparativamente a 2019 ocorreram alterações com algum relevo na instituição motivados pela integração dos utentes de Anseriz que entretanto encerrou a sua atividade.

A formalização do processo não se encontra ainda concluído e está a ser desenvolvido por ação conjunta de todas as partes envolvidas, nomeadamente a Segurança Social, o Centro de Socio-cultural de Anseriz e a Irmandade da Sta. Casa da Misericórdia de Vila Cova de Alva.

Este acordo permitiu aumentar o nº de utentes na instituição, recuperar parte da capacidade instalada que não estava a ser utilizada estabilizando para já a tendência de perda que se estava a verificar nos últimos anos.

No exercício de 2020, prestaram-se serviços na atividade de apoio a idosos e em venda de produtos no montante global de 66.479,77 euros, repartido como se segue:

Evolução do Volume de Negócios (em Euros)

	2019	2020	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líq. Produtos	0,00	6.033,79	6.033,79	#DIV/0!
Mensalidades dos utentes	55.113,99	60.012,48	4.898,49	8,89%
Quotizações	879,00	433,50	-445,50	-50,68%
Total	55.992,99	66.479,77	10.486,78	18,73%

Do ponto de vista da gestão corrente, o ano de 2020 foi totalmente atípico. Toda a questão em torno da pandemia, alterou os procedimentos habituais refletindo-se não só na quebra da frequência dos utentes como também na organização interna da própria instituição.

Os serviços do centro de dia foram alterados na sua forma tradicional, passando a ser desenvolvidos no formato de serviço domiciliário.

A Instituição que tinha já na área dos Serviços de Apoio Domiciliário uma estrutura montada e a funcionar com boas práticas, viu por força da pandemia estes serviços aumentados.

A gestão do pessoal foi um problema que se foi resolvendo a muito custo. Até quase ao fim do ano foi um sufoco permanente porque n.º de utentes aumentou e algum do pessoal foi forçado ao isolamento ou a ficar em casa para dar assistência a filhos menores.

Contudo em termos económicos no conjunto da instituição, o ano foi muito bom.

Os rendimentos globais aumentaram consideravelmente porque no final foram também premiados com um reforço das participações da Segurança Social sobre os serviços que foram prestados aos utentes do centro de dia em regime de apoio domiciliário.

Outras comparticipações

	2020	2019	Incremento na produção	
			Valor	%
ISS,IP Comparticipações dos acordos	145.625,80	117.166,53	28.459,27	19,54%
ISS,IP - Comp. Acordos extra 2020 CD	21.900,96	0,00	21.900,96	100,00%
IEFP - maress	3.850,55	0,00	3.850,55	100,00%
Programa CLDS	37.829,74	3.061,29	34.768,45	91,91%
Cantins Sociais	3.965,00	4.975,00	-1.010,00	-25,47%
Municípios/freguesias	2.160,60		2.160,60	100,00%
Donativos /Doações	4.950,61	6.901,17	-1.950,56	-39,40%
Soma	220.283,26	132.103,99	88.179,27	40,03%

O programa das cantinas sociais continua a existir. No entanto a sua relevância é agora muito menor. O valor registado de receitas deste programa foi de 3.965 euros.

Os donativos de entidades e particulares e as verbas da mesma natureza que foram obtidas em eventos festivos totalizaram 4.950 euros.

Globalmente o volume de rendimentos aumentou 100 mil euros ou seja mais de 50% relativamente a 2019. Para isso contribuíram para além do aumento das receitas dos utentes e da Segurança Social, outras fontes e atividades como sejam o novo programa do CLDS. Este programa contribuiu com 37.800 euros para as receitas do ano sendo por conseguinte um dos que mais influenciou aquele aumento.

Os gastos e resultados

O total dos gastos correntes aumentou também consideravelmente. Passaram de 207 mil para 257,8 mil euros ou seja um acréscimo de 24.5%.

A parte maior do aumento está diretamente relacionada com o programa CLDS, cujo resultado é nulo no final já que é suposto financiar integralmente as despesas imputadas ao programa. De um aumento total de 50.800 euros, 37.800 são relativos a este programa.

Os restantes repartem-se naturalmente pelo aumento dos gastos associados ao aumento dos utentes, nomeadamente em alimentação (mais 7300 euros), atualização salarial (mais 3.200 euros) e outros fornecimentos de bens e serviços do qual se destaca

os serviços da Civibeira relativos ao processo de certificação e licença de utilização do Centro de dia no valor de 4.330 euros.

Nas restantes rubricas houve oscilações normais, algumas para cima como os honorários, gastos energéticos, notariado e despesas de higiene e limpeza, algumas para baixo como gastos com aquisição de materiais e deslocações.

Considerando que o aumento da receita foi este ano substancialmente superior ao aumento da despesa, houve um ganho no final que surpreendeu as melhores expectativas iniciais e permitiu nesta fase mais difícil aliviar a pressão que foi exercida sobre a instituição desde o início da pandemia.

O desenvolvimento destas rubricas encontra-se mais pormenorizado nas notas explicativas do Anexo.

2 - FINANCIAMENTO, ENDIVIDAMENTO, ESTABILIDADE

Investimentos / património

Neste período adquiriu-se apenas 5.750 euros em bens de investimento. São investimentos pequenos e pontuais que destinam-se principalmente aos ajustamentos provocados pelo aumento repentino do n.º de utentes de Anseriz que entraram este ano para o Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

Como demos conta no relatório de 2019, a Misericórdia realizou nos últimos anos grandes investimentos e está agora dotada de novos equipamentos que vieram melhorar as condições dos utentes e garantem o cumprimento dos requisitos exigidos pelas entidades responsáveis do setor.

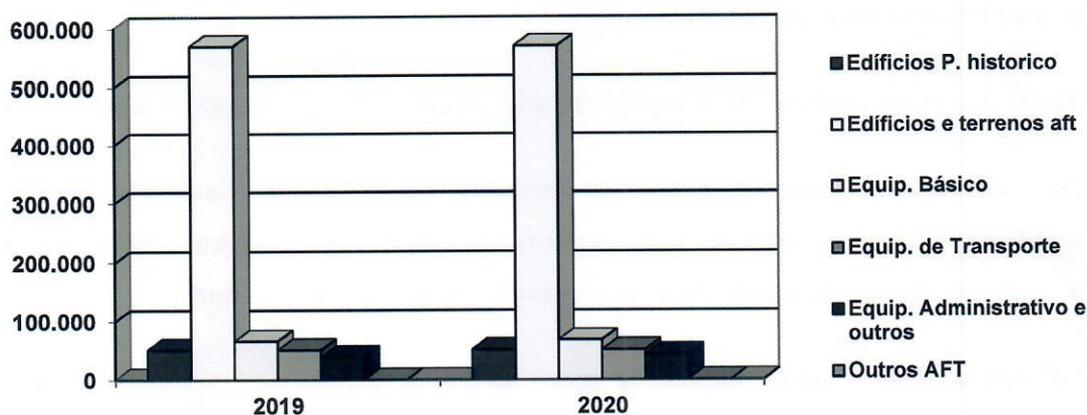
Ampliou e requalificou o edifício do centro de Dia e seus anexos, equipou todos os espaços, a começar pela cozinha e refeitório, passando pelas salas dos utentes, escritórios e outros espaços envolventes.

Os valores brutos destes ativos distribuem-se pelas grandes rubricas de forma idêntica ao ano anterior como se demonstra:

Quadro Investimento em ativos fixos tangíveis

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2019	2020	Incremento no exercício	
			Valor	%
Património histórico, Artístico e cultural				
Edifícios (Igreja Miseric.)	50.310,0	50.310,0	0,0	0,0%
Outros Ativos fixos Tangíveis				
Edifícios e terrenos	569.316,7	569.316,7	0,00	0,0%
Imoveis - obras em curso	0,0	0,0	0,00	#DIV/0!
Equipamento Básico	65.358,8	67.063,4	1.704,63	2,6%
Equipamento de Transporte	50.018,5	50.018,5	0,00	0,0%
Equipamento Administrativo	38.236,5	42.283,1	4.046,58	10,6%
Outros AFT			0,00	#DIV/0!
Total	773.240,5	778.991,7	5.751,21	0,7%

O incremento patrimonial que se verificou neste período foi na aquisição pontual de: a) – Utensílios de transporte de refeições, 2- Máquina de lavar, 3 -Aparelhos de ar condicionado, 4 – Conjunto de Mobiliário social.

Gráfico do Investimento em Imobilizado**Endividamento / Recursos Financeiros disponíveis**

No final do exercício a misericórdia tinha dívidas correntes de valor 41.180,16 euros das quais 16.240,53 são pelo reconhecimento das férias e subsídio de férias a pagar em 2021, 6.154 euros são empréstimos bancários de curto prazo e os restantes são fornecimentos correntes, impostos e contribuições.

As dívidas de médio e longo prazo totalizam 31.047,76 euros dos quais 22.051,30 são empréstimos bancários e 8.996,46 são garantia de obra do Centro de dia que se vencem a partir de 2021.

Dada a composição destas dívidas e a sua estruturação ao longo do tempo acautelou-se atempadamente qualquer acontecimento que pudesse por em causa a liquidez da instituição, contraindo um empréstimo para reforço de tesouraria.

O empréstimo bancário tem vindo a ser amortizado de acordo com o plano estabelecido. No final de 2020, verifica-se que a instituição dispõe de liquidez imediata que garante a cobertura de todo o passivo pelo que aqueles montantes já não se enquadram na mesma lógica da sua constituição mas que apesar de tudo são ainda importantes para acautelar períodos de turbulência social e períodos transitórios como aquele que agora atravessamos.

3- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

No decorrer do exercício a instituição enfrentou sérias dificuldades ao nível da gestão da situação provocada pela pandemia COVID- 19, que para além dos reflexos a nível operacional, teve algumas repercussões a nível humano.

Todas as rotinas diárias, quer logísticas quer pessoais foram obrigatoriamente alteradas.

Foi sem dúvida um exercício de altíssima complexidade, articular e equilibrar a implementação de novas rotinas, quer estruturais, quer de relacionamento interpessoal e humano, com as regras veiculadas pelas autoridades competentes da saúde.

Foi um ano de muita dificuldade que, tal como todos, nos vimos confrontados com situações para as quais ninguém estava minimamente preparado, nem a nível logístico e muito menos a nível humano e social.

A regularidade do funcionamento está ainda abalada com a situação, totalmente condicionada pela evolução que a pandemia tem tomado e que pelos dados mais recentes indica que ainda está longe de estar controlada.

Esta situação impõe um estado de alerta constante nos procedimentos por forma a evitar a todo o custo o desenvolvimento de novas contaminações, nos utentes, familiares destes ou funcionários, seguindo sempre as boas práticas e as recomendações são emanadas pela Direção Geral da Saúde.

4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício correu um dos momentos mais complicados de contágio a nível nacional que nos colocou de novo num de estado de alerta durante vários meses.

O Centro de Dia encerrou, e por conseguinte não foi possível manter, nestas condições, uma atividade em estado regular de funcionamento e de normalidade.

A direção vai acompanhando os desenvolvimentos referentes à pandemia COVID-19, seguindo todas as orientações das entidades competentes. São aplicados os planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos utentes e dos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Relembramos que tais factos poderão ter efeitos nefastos sobre a atividade e a rentabilidade da Instituição durante o exercício económico de 2021, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras do exercício que está dependente, entre outros fatores, da dimensão temporal e da profundidade das sucessivas vagas de contágio e da agressividade das mutações virais associadas.

Atendendo ao setor específico desta atividade, à flexibilidade de adaptação existente a eventuais reduções de procura que possam ocorrer, a Direção da Instituição entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas, mas pode condicionar negativamente a exploração do ano de 2021.

5- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL:

Vamos continuar a laborar segundo os mesmos pressupostos e a contar com alguma sensibilidade das instituições reguladoras do setor, acreditando na atenção que o governo irá dar a estes setores.

Não estão previstas alterações ao desenvolvimento da atividade. Não foram equacionadas alterações relevantes na estrutura de exploração nem investimentos que condicionem de alguma forma um realinhamento da estrutura das respostas sociais e de outras fontes de receitas alternativas.

A pandemia do Covid-19 vai continuar a colocar toda uma série de incertezas cujos efeitos são agora um pouco mais previsíveis sabendo que os setores mais vulneráveis da

população se encontram vacinados e se espera que dentro de meses toda a população também possa estar.

Os pressupostos que serviram de base á preparação do orçamento continuam a ser validos.

Para uma abordagem mais pormenorizada remete-se para o Orçamento de 2021 onde estão descritas detalhadamente as orientações da instituição para o próximo exercício, podendo no entanto haver alterações quanto aos montantes das receitas e das despesas que estão sempre sujeitas aos condicionalismos resultantes do evoluir da situação e que de forma direta afetam o desempenho da instituição.

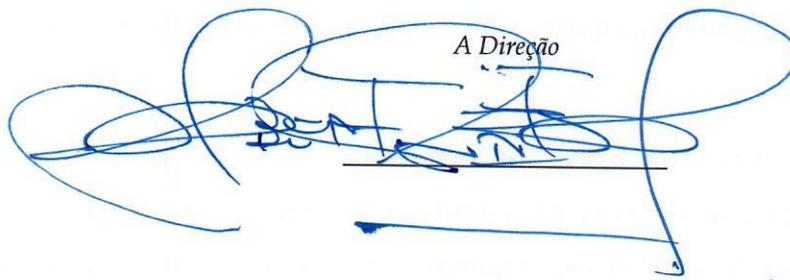
6- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Valor global dos resultados líquidos positivos da Misericórdia foi neste exercício de - 36.522,27 euros que será integrado no fundo social.

ENCERRAMENTO

Expressamos agradecimentos a clientes, fornecedores, instituições públicas e privadas e a todas as pessoas e entidades que connosco colaboraram neste exercício.

Vila Cova de Alva, 19 de Setembro de 2021

A Direção


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

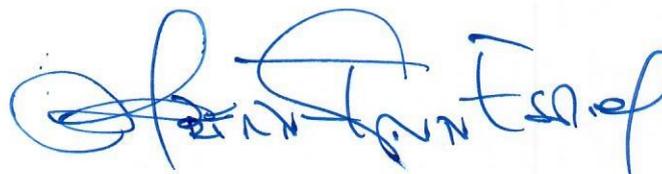
SNC

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO em Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	66.479,77	55.992,99
Subsídios, doações e legados à exploração	10	220.283,26	132.103,99
Do estado e outros entes Públicos		211.367,65	120.227,82
ISS-IP		167.526,76	117.166,53
Subsídios de entidades publicas		43.840,89	3.061,29
Subsídios de outras entidades		3.965,00	4.975,00
Doações heranças e legados		4.950,61	6.901,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias co	7	-44.562,99	-37.248,13
Fornecimentos e serviços externos	8	-66.004,44	-47.744,29
Gastos com o pessoal	12	-132.379,57	-106.893,50
Outros rendimentos	8	7.603,58	6.041,98
Correções relativas a anos anteriores		0,00	10,67
Outras correções de anos anteriores		0,00	10,67
Imputação de subsídios ao investimento		3.994,15	3.990,74
Outros rendimentos		3.609,43	2.040,57
Outros gastos	8	-1.078,14	-1.429,80
Correções relativas a anos anteriores		1,30	28,47
Outras orreções de anos anteriores		1,30	28,47
Outros gastos		-1.079,44	-1.458,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		50.341,47	823,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-13.027,88	-12.722,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e		37.313,59	-11.899,55
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	-791,32	-966,60
Resultado antes de impostos		36.522,27	-12.866,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		36.522,27	-12.866,15
		0,00	0,00

O contabilista certificado

a Direção

BALANÇO INDIVIDUAL ESNL

PERÍODO FINDO em Dezembro de 2020

RUBRICA	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	525.363,11	532.639,78
Patrimonio historico e cultural	4	50.310,00	50.310,00
Investimentos financeiros	11	2.984,64	2.965,98
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		578.657,75	585.915,76
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	7	1.040,40	1.002,89
Creditos a receber	11	5.545,59	4.750,45
Estado e outros entes públicos	11	2.615,05	1.905,79
Diferimentos	11	1.715,00	1.119,47
Outras ativos correntes	11	13.171,36	1.070,70
Caixa e depositos bancarios	11	73.840,36	48.835,04
TOTAL ACTIVO CORRENTE		97.927,76	58.684,34
TOTAL DO ACTIVO		676.585,51	644.600,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
FUNDOS	16	281.264,81	294.130,96
Reservas	16	66.920,00	66.920,00
Outras variacoes do cap. Proprio	16	219.650,51	223.644,66
		567.835,32	584.695,62
Resultado líquido do periodo	16	36.522,27	-12.866,15
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		604.357,59	571.829,47
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	11	22.051,30	28.205,14
Outras dividas a pagar	11	8.996,46	11.995,28
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		31.047,76	40.200,42
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	10.232,92	7.117,73
Estado e outros entes públicos	11	5.519,47	3.996,17
Financiamentos obtidos	11	6.153,84	6.190,24
Outras passivos correntes	11	19.273,93	15.266,07
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		41.180,16	32.570,21
TOTAL DO PASSIVO		72.227,92	72.770,63
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		676.585,51	644.600,10
	0	0,00	0,00

O contabilista certificado

a Direção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro DE 2020

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes / utentes	69.685,62	58.378,21
Pagamentos a fornecedores	109.530,41	84.668,96
Pagamentos ao pessoal	129.077,37	109.069,49
Caixa gerada pelas operações	(168.922,16)	(135.360,24)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	207.910,78	135.831,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	38.988,62	470,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	6.983,08	2.191,68
Investimentos financeiros	18,66	249,97
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(7.001,74)	(2.441,65)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		36,40
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	6.190,24	5.641,02
Juros e gastos similares	791,32	966,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(6.981,56)	(6.571,22)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	25.005,32	(8.541,88)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	48.835,04	57.376,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	73.840,36	48.835,04

O Contabilista Certificado

A Direção




ANEXO

1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A IRMANDADE STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA COVA DE ALVA, tem sede em Vila Cova do Alva no Concelho de Arganil, identificada com o NIF 502 366 150.

Enquanto Misericórdia a sua origem histórica perde-se um pouco no tempo, havendo porem registos da sua existência desde março de 1755.

Atualmente desenvolve a sua atividade principal na área ação social de apoio ao Idoso.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da I. STA. CASA DA MISERICÓRDIA, mantido de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal e com base nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), adotado a partir do ano de 2012.

Não existiram derrogações às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

As bases de mensuração assentam nos critérios definidos pelas NCRF do SNC, conforme a seguir se discrimina:

a) Ativos Fixos Tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo e, a mensuração subsequente, no mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro para os ativos adquiridos apos a data de entrada do novo normativo.

b) Investimentos financeiros:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo e, a mensuração subsequente, no mesmo modelo.

c) Inventários:

Os inventários de mercadorias e Matérias-primas são valorizados ao custo médio de aquisição.

d) Contas a receber de Clientes e O. devedores

As dívidas de clientes e as de outros devedores são inicialmente contabilizadas pelo seu custo histórico sendo subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido de ajustamentos por imparidade.

Se as dívidas de clientes/utentes entrarem em mora efetua-se uma análise do risco de incobrabilidade, sendo reconhecidas perdas por imparidade no total do valor do débito para as dívidas cujo risco se considera significativo.

As Perdas por imparidade podem ser subsequentemente revertidas, caso os indicadores de imparidade diminuam ou sejam eliminados.

e) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários a prazo e à ordem e eventuais aplicações de tesouraria com um risco de alteração pouco significativo, que possam ser imediatamente mobilizáveis.

f) Contas a pagar

As contas a pagar que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

g) Ativos e Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação.

h) Fundo Social

O fundo social da instituição incorpora os resultados acumulados que legalmente não podem ser distribuídos.

i) Subsídios do estado e outros

Os subsídios do estado e outros da mesma natureza são valorizados pelo seu custo histórico e contabilizado de acordo com a sua natureza, nomeadamente na sua diferenciação entre o seu destino ao investimento ou á exploração.

j) Especialização do exercício

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do recebimento ou do pagamento.

As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas contas de Diferimentos, Outras contas a Pagar e Outras contas a Receber.

k) Reconhecimento de réditos

Corresponde ao valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, descontos e abatimentos. É reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

4. Ativos fixos tangíveis**4.1. Divulgações gerais**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas DL 78/88 de 3/Março até 2011 e as do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro partir de 2012, as quais se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Os equipamentos apresentados são na sua generalidade afetos á atividade principal.

Activos fixos tangíveis	2019	Aquisições	Valorizações / Reconhec.	Abates / desrecon.	2020
Patrimonio historico	50.310,0	0,0	0,0		50.310,0
Edifícios e terrenos	569.316,7	0,0	0,0		569.316,7
Equipamento Básico	65.358,8	1.704,6			67.063,4
Equipamento de Transporte	50.018,5	0,0			50.018,5
Equipamento Administrativo	38.236,5	4.046,6			42.283,1
Total	773.240,5	5.751,2	0,0	0,0	778.991,7
	0,0				-5.751,2
					728.681,7
depreciações acumuladas	2019	novas depreciações		abates/reg.	2020
Edifícios e terrenos	65.465,1	8.214,2			73.679,3
Equipamento Básico	40.698,5	3.390,4			44.088,9
Equipamento de Transporte	50.018,5	0,0			50.018,5
Equipamento Administrativo	34.108,6	1.423,3			35.531,9
Total	190.290,7	13.027,9			203.318,6
	0,0	0,0			0,0
Activos fixos tangíveis, liquido	2019		variação		2020
valor global liquido	582.949,78		-7.276,7		575.673,11

Apresenta-se este modelo por se considerar que representa de uma forma mais clara e realista a especificidade da instituição.

O incremento patrimonial que se verificou neste período foi:

- Maq. Lavar Roupa
- Guarda sol 3m

-A aquisição de:

- Marmitas térmico
- Mobiliário

- Termómetro infravermelho
- Apar. Ar condicionado

6. Custos dos empréstimos obtidos

A metodologia adotada nos custos dos empréstimos obtidos é a do custo histórico corrigido com os gastos da eventual especialização do exercício tal como já foi mencionado.

Do empréstimo cujo valor inicial foi de 40.000 euros, contraído em Julho de 2018, com carência de 6 meses e reembolso mensal em 78 prestações mensais, encontra-se em dívida 28.205,14 euros. Foram pagos neste período 6.190,24.

O custo reconhecido como serviço da dívida neste exercício foi de 791,32 euros.

7. Inventários

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o custo médio ponderado como sistema de custeio.

7.2. Quantia total escriturada de inventários

O valor total do inventário no final do exercício é de € 1.040,40 euros.

7.3. Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de € 44.562,99 euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

DESCRIÇÃO	Matérias-primas, Sub. /Consumo
Inventários iniciais	1.002,89
Compras	44.600,50
Reclassificações / regularizações	0,00
Inventários Finais	1.040,40
CEVMC (1+2+3-4)	44.562,99

Estão aqui representados os inventários e os gastos/consumos relacionados com a alimentação.

8. Rendimentos e Gastos

Rédito

.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados:

Venda de bens e serviços prestados: reconhecimento do rédito no momento da transferência para o comprador da propriedade, com os riscos e vantagens e da respetiva gestão e controlo efetivo.

Serviços prestados: reconhecimento do rédito no momento da realização dos serviços prestados. O serviço prestado aos utentes é reconhecido numa base mensal tendo em conta os acordos praticados nesta atividade.

.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

As Verbas mais significativas correspondem ao valor da comparticipação dos utentes.

QUANTIAS DOS REDITOS RECONHECIDOS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Venda de bens	6033,79	0
Bens e serviços		
Mensalidades dos utentes	60.012,48	55.113,99
Quotizações	433,50	823,00
Receitas diversas	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00

A comparticipação da segurança social nas despesas correntes dos utentes encontra-se divulgada no ponto 10

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Rubricas	2020	2019
TOTAL GERAL	66.004,44	47.744,29
SUBCONTRATOS	0,00	0,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	21.222,06	13.711,48
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10.390,73	5.443,12
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	98,40	360,52
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	827,22	455,26
HONORÁRIOS	4.946,21	2.588,40
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4.547,45	4.452,13
OUTROS	412,05	5.295,61
MATERIAIS	3.482,49	5.295,61
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	945,15	877,81
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1533,41	1936,87
ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	655,56
OUTROS	1003,93	1825,37
ENERGIA E FLUIDOS	13.924,25	12.190,08
ELETRICIDADE	7.885,69	7.537,72
COMBUSTÍVEIS	2.419,74	2.512,20
ÁGUA	421,34	305,56
OUTROS	3.197,48	1834,60
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE	138,25	861,10
SERVIÇOS DIVERSOS	27.237,39	15.686,02
RENDAS E ALUGUERES	7.082,10	3.077,87
COMUNICAÇÃO	1064,38	1002,19
SEGUROS	909,23	1033,56
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1057,45	384,66
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.824,19	6.524,97
OUTROS SERVIÇOS	9.300,04	3.662,77

RENDIMENTOS	2020	2019
Rendimentos Supl. (Rendas e outros)	3.583,36	1.792,25
Subsídios ao investimento	3.994,15	3.990,74
outros	26,07	258,99
Soma	7.603,58	6.041,98
GASTOS		
Impostos e taxas	625,92	117,00
Despesas de exer. Anteriores	1,30	28,47
Donativos	0,00	100,00
Quotizações e outros	450,92	1.184,03
Soma	1.078,14	1.429,50

GASTOS FINANCEIROS		2020	2019
Juros suportados		791,32	966,60
Outros custos financeiros		0,00	0,00
	Soma	791,32	966,60
RENDIMENTOS FINANCEIROS			
Juros obtidos		0,00	0,00
Ganhos na alienação de aplicações tesourari		0,00	0,00
	Soma	0,00	0,00
Resultados Financeiros		0,00	0,00

10. Subsídios e outros apoios

1.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo

As políticas adotadas para os subsídios do governo são as que decorrem da aplicação da NCRF-22 designadamente no que se referem aos subsídios relacionados com ativos.

Subsídios e outros apoios				
DESCRIÇÃO		Subsídios do estado e O. Entes públicos		
		Saldo antes da última imputação final do valor atribuído no	Valor imputado ao período	
			2020	2019
1	Subsídios relacionados com activos	149.074,17	3.071,53	3.068,12
1.1	Activos fixos tangíveis	149.074,17	3.071,53	3.068,12
1.1.1	Terrenos e r. naturais			
1.1.2	Edifícios e O. Construções	149.074,17	3.071,53	3.068,12
1.2	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
2	Subsídios relacionados c/rend/exploração	0,00	211.367,65	#####
	ISS, IP - Centros distritais		167.526,76	117.166,53
	IEFP		3.850,55	0,00
	Programa CLDS 4g		37.829,74	3.061,29
	Outros benfios do estado - JF		2.160,60	0,00
3	Reembolsos no período:	0,00	0,00	0,00
4	Total 1+2-3	149.074,17	214.439,18	123.295,94
			220.283,26	132.103,99
DESCRIÇÃO		Outros apoios		
		(1)	Valor imputado ao período	
			2020	2019
1	Subsídios relacionados com activos	45.976,99	922,62	922,62
1.1	Activos fixos tangíveis	45.976,99	922,62	922,62
1.1.2	Edifícios e O. Construções	45.976,99	922,62	922,62
2	Subsídios relacionados c/rend/exploração	0,00	8.915,61	11.876,17
	Cantinas Sociais		3.965,00	4.975,00
	OUTROS - donativos e doacoes		4.950,61	6.901,17
3	Reembolsos no período:	0,00	0,00	0,00
4	Total 1+2-3	45.976,99	9.838,23	12.798,79
			4.811,30	1.850,74
Total dos apoios		195.051,16	224.277,41	136.094,73

Os subsídios relacionados com ativos.

Para a ampliação e remodelação do Centro Dia, foi assinado um contrato de financiamento com o Fundo Rainha D. Leonor, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, cujo montante total inicial foi de 135.908,43 euros.

O Município de Arganil contribui com uma verba de 10.000 euros em 2017 para os arranjos urbanísticos da obra.

Em cumprimento do orçamento aprovado, foi transferido para reserva de investimento o montante da doação em dinheiro da herança do Sr. José da Silva que se encontrava cativa para o efeito no valor de 46.130,76 euros.

Os subsídios á exploração.

Os valores mais significativos que se apresentam nos quadros anteriores são os das participações da segurança social com os acordos das valências dos utentes e programa Adaptar.

Foi reconhecido em Subsídios á exploração o montante de 37.829,74 euros que corresponde aos valores levados a gastos do programa CLDS 4G . Inclui os gastos com um funcionário e outros imputáveis ao programa.

O IEPF em 2020 participou o financiamento de empregos num montante total 3.850,55 euros.

A Junta de freguesia contribuiu com 2160.60 euros.

Em 2020 foi reconhecidos e recebidos do programa das cantinas sociais 3.965,00 euros.

Da participação de entidades particulares recebemos 4.950,61 euros.

11. Instrumentos financeiros

INFORMAÇÕES RELATIVAS A ACTIVOS FINANCEIROS		
DESCRIÇÃO	2020	2019
Ativos financeiros	18.716,95	5.821,15
Participação no montepio, na CCAM e FCT	2.984,64	2.965,98
Clientes / Utentes	5.545,59	4.750,45
Outras ativos correntes	13.171,36	1.070,70

Mensurados ao custo. Os investimentos financeiros são pequenas participações no Montepio (1.000,00 euros), Caixa de crédito (1.000,00 euros) e o fundo de compensação dos trabalhadores (984,64 euros).

Os utentes apresentam na sua generalidade as suas contas saldadas no prazo de um mês.

Em outros ativos correntes destaca-se uma verba recebida em janeiro do Centro s.c. de Anceriz de 7.620,75.

INFORMAÇÕES RELATIVAS A PASSIVOS FINANCEIROS		
DESCRIÇÃO	2020	2019
Passivos financeiros	94.913,59	103.169,84
Outras dívidas a pagar - Não correntes (1)	8.996,46	11.995,28
Financiamentos obtidos (2)	28.205,14	34.395,38
dos quais não correntes	22.051,30	28.205,14
dos quais não correntes	6.153,84	6.190,24
Fornecedores	10.232,92	7.117,73
Outras passivos - correntes	19.273,93	15.266,07
Pessoal	216,45	0,00
Acrescimento de gastos (3)	18.467,50	15.259,77
Outros (4) (-)	589,98	6,30

- 1- Retenção da Garantia da Obra do Centro de Dia até ao prazo de +4 anos.
- 2- Dos 28205.14 euros de financiamento 6.153.84 são de natureza corrente.
- 3- Férias e subsídio de férias vencidas em 2020 a pagar em 2021.
- 4- Credores diversos

Reconciliação dos fundos patrimoniais

CAPITAL PRÓPRIO				
Rubricas	S. Inicial	Debitos	Creditos	S. Final
	(1)	(2)	(3)	(4)
FUNDOS	294.130,96	12.866,15		281.264,81
Outras reservas	66.920,00		0,00	66.920,00
Otras variacoes do cap. Proprio	223.644,66	3.994,15	0,00	219.650,51
Soma	584.695,62	16.860,30	0,00	567.835,32
Resultado líquido do período	- 12.866,15		49.388,42	36.522,27
Dividendos antecipados	571.829,47	16.860,30	49.388,42	604.357,59

Impostos sobre o rendimento

A instituição não se encontra sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) em tudo o que esteja relacionado com as atividades principal da IPSS.

Fora dessa área poderá estar sujeita a impostos sobre os lucros gerados á taxa de 21%.

Fiscalmente está ainda isenta da maioria dos impostos existentes desde que estejam igualmente relacionados com as atividades da IPSS.

Contudo está sujeita a algumas **Taxas de tributação autónoma** nomeadamente mencionadas no artigo 88 CIRC

Desdobramento dos saldos da conta estado:

Estado e Outros Entes Públicos				
DESCRIÇÃO	2020		2019	
	ACTIVOS	PASSIVOS	ACTIVOS	PASSIVOS
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	
Retenções de IR	0,00	697,78	0,00	251,38
IVA	2.615,05	103,30	1.905,79	
Segurança Social		4.682,61		3.722,69
Outras tributações		35,78		22,10
TOTAL	2.615,05	5.519,47	1.905,79	3.996,17

Fluxos de caixa

Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Os valores constantes desta rubrica são referentes as disponibilidades imediatas no caixa e nas contas de depósitos bancários, cujos valores estão devidamente reconciliados.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	2020	2019
Caixa	188,51	1.490,49
Depositos á ordem	73.651,85	47.344,55
Outros depositos	0,00	0,00
soma	73.840,36	48.835,04

Diferimentos

Em diferimentos estão registadas algumas despesas como seguros e outro FSE pagos no exercício e cujo gasto corresponde aos exercícios posteriores.

DIFERIMENTOS				
DESCRIÇÃO	2020		2019	
	activos	passivos	activos	passivos
Seguros	566,09		617,60	
Outros FSE	1.148,91		501,87	
IEFP		0,00		0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.715,00	0,00	1.119,47	0,00

12. Benefícios dos empregados

1. Volume de pessoal

NUMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Estiveram ao serviço da Associação:

Pessoal do quadro, remunerado e a tempo inteiro

- 1 - Assistente Social
- 1 – Gestora (CLDS)
- 1 - Cozinheira/ajud. Cozinha
- 5 - Ajudante de C. Dia
- 2 - Auxiliar s. Gerais
- 1 – Ajudante de família

O trabalho voluntário prestado pelos órgãos sociais e sócios na qualidade de colaboradores não foi objeto de qualquer retribuição.

NUMERO MÉDIO DE UTENTES POR VALÊNCIA

	Centro Dia	Apoio Domicilio
N.º médio de Utentes	13	25

3. Quantias escrituradas no período

GASTOS COM O PESSOAL		
Rubricas	2020	2019
Remunerações ao pessoal	109.057,91	86.352,43
Remunerações certas	105.882,76	86.271,34
Remunerações adicionais	3.175,15	81,09
lindemnizações	0,00	1.800,23
Encargos sobre remunerações	21.385,08	16.591,49
Seguros de ac. De trabalho e doenças prof.	1.660,82	1.354,07
Gastos de ação social	275,76	795,28
soma	132.379,57	106.893,50

15. divulgações exigidas por diplomas legais

A Santa casa da Misericórdia está abrangida, entre outros, pelos seguintes diplomas legais:

* DL 158/2009 SNC * DL 36-A/2011 RNC * Portaria 105/2011 ESNL
 * Portaria 106/2011 ESNL * CIRC - Art.10º. * CIVA - Art.9º
 * Portaria 200/2015 ESNL

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro e do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos, respetivamente, que não existem dívidas em mora ao Estado e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

16 Outras informações

RESPOSTAS SOCIAIS

RUBRICA	Centro de Dia	S. Apoio Domiciliário	CLDS
RENDIMENTOS			
VENDAS	1.206,76	4.827,03	0,00
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	20.460,76	39.985,22	0,00
QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	20.374,06	39.638,42	0,00
OUTROS SERVIÇOS quotas	86,70	346,80	0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	51.022,96	131.430,56	37.829,74
SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	49.239,86	124.298,05	37.829,74
ISS, IP	48.037,61	119.489,15	0,00
Outras entidades publicas	1.202,25	4.808,90	37.829,74
Cantinas sociais	793,00	3.172,00	0,00
DOAÇÕES E HERANÇAS	990,10	3.960,51	0,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.520,71	6.082,87	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	74.211,19	182.325,68	37.829,74
	0,00	0,00	0,00
GASTOS			
CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	8.985,42	35.572,42	5,15
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10.089,93	40.359,43	15.555,08
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.024,08	16.096,48	1.101,50
MATERIAIS	515,33	2.061,30	905,86
ENERGIA E FLUIDOS	2.784,91	11.139,34	0,00
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	21,65	86,60	30,00
SERVIÇOS DIVERSOS	2.743,96	10.975,71	13.517,72
CUSTOS COM O PESSOAL	22.022,06	88.088,00	22.269,51
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	18.161,11	72.644,39	18.252,41
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	3.502,70	14.010,93	3.871,45
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E D. P.	305,05	1.220,12	135,65
OUTROS GASTOS	53,20	212,56	10,00
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	2.605,57	10.422,31	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	215,65	862,49	0,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	158,27	633,05	0,00
TOTAL GASTOS	44.076,90	175.937,70	37.829,74
RESULTADO LÍQUIDO	30.134,29	6.387,98	0,00

Proposta de Aplicação dos resultados

Os resultados líquidos obtidos são transferidos para a conta dos fundos sociais.

Vila Cova de Alva, 19 de Setembro de 2021

O Contabilista
Certificado



A Direção

